

Seção: Sistemática/Taxonomia**SINOPSE DAS Cucurbitaceae OCORRENTES NA RESERVA BIOLÓGICA DE PEDRA TALHADA, QUEBRANGULO - AL (1).**

Erica Santana de FRANÇA (2), (3)
Rosângela Pereira de LYRA-LEMOS (3)
João Vicente COFFANI-NUNES (4)

Cucurbitaceae destaca-se pelo hábito essencialmente trepador e ocupa os vários estratos verticais da floresta, com aproximadamente 200 espécies nativas no Brasil, distribuídas em 30 gêneros. Possuem caule herbáceo ou sublignificado, as gavinhas podem ser simples ou ramificadas localizadas ao lado da axila, as folhas são alternas frequentemente palmatilobadas e as flores comumente unissexuais, em plantas geralmente monóicas. O presente estudo integra o projeto Diversidade Florística e Limites da Floresta Atlântica no Nordeste do Brasil e visa o levantamento de Cucurbitaceae para a Reserva Biológica de Pedra Talhada, na área do município de Quebrangulo, Alagoas. A região inclui uma área serrana caracterizada por possuir ampla variação de altitude, com topo de morro rochoso e a predominância da Floresta Estacional Semidecidual compondo a paisagem. No período de maio de 2011 a junho de 2012 foram realizadas excursões bimestrais, com duração mínima de dois dias para coleta de indivíduos férteis. As amostras botânicas foram processadas de acordo com as técnicas usuais e depositadas no Herbário MAC - Instituto do Meio Ambiente de Alagoas. As identificações foram realizadas com auxílio de bibliografia específica. Foram reportadas nove espécies distribuídas por seis gêneros (*Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn., *Gurania bignoniacea* (Poepp. & Endl.) C. Jeffrey, *G. lobata* (L.) Pruski, *G. spinulosa* (Poepp. & Endl.) Cogn., *G. subumbellata* (Miq.) Cogn., *Luffa cylindrica* M. Roem., *Momordica charantia* L., *Psiguria umbrosa* (Kunth) C. Jeffrey, *Rytidostylis carthagenensis* (Jacq.) Kuntze), sendo o gênero *Gurania* (Schltdl.) Cogn. o mais diversificado com quatro espécies. Destaca-se *G. lobata* como nova ocorrência para Alagoas. Além das descrições, comentários, incluindo distribuição geográfica, e amplo registro fotográfico para cada espécie, foi elaborada a chave de identificação para as espécies da família. Além dos resultados obtidos o estudo demonstra a importância de floras regionais.

Palavras-chave: trepadeiras, florística, Floresta Estacional Semidecidual

Créditos de Financiamento: (1) Financiamentos Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); National Sc

(2) graduanda do Curso de Ciências Biológicas, ICBS, Universidade Federal de Alagoas.
ericasantana@hotmail.com

(3) Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas - Herbário MAC.
Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2197, CEP 57017-320, Maceió, AL, Brasil.

(4) Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Campus Experimental de Registro, Registro, SP.